



ANÁPOLIS, CIDADE INDUSTRIAL: HISTÓRICO DE UM PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO INDUZIDA NO SERTÃO GOIANO (1956-1976)

José Fábio da Silva

Cristiano Pereira Alencar Arrais

Palavras- chave: História de Anápolis; Industrialização; Modernização; Urbanização; Consciência histórica;

Introdução

Com a influência da construção de Brasília, a partir da década de 1960, e com a instalação do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), em 1976, a cidade de Anápolis diversificou sua economia e iniciou o seu processo efetivo de industrialização. Tal processo havia sido iniciado na década de 1950 por políticos e empresários locais que já mobilizavam esforços com esse intuito. Pretendemos aqui, traçar um perfil histórico desse processo e sua influência no processo de modernização local.

Desenvolvimento

Antes mesmo de industrializar-se efetivamente, a cidade de Anápolis, por meio de sua força política, se considerava uma cidade industrial. Na década de 1950, tal alcunha já era expressa no brasão municipal. Com a chegada da ferrovia, em 1935, a cidade consolidou-se enquanto centro comercial (POLONIAL, 2011); (FRANÇA, 1974). Nesse período desenvolveram-se também as primeiras “indústrias” locais: olarias e máquinas de beneficiar café e arroz. Nos anos que se seguiram apareceram pequenas e médias indústrias que contribuíram para a construção de um ideário voltado para a industrialização. O que possibilitou processo efetivo em Anápolis, no entanto, foi a influência gerada pela construção de Brasília e os projetos federais voltados para uma industrialização induzida baseada na construção de distritos industriais. Por meio da influência de empresários locais, com a fundação

da Associação Industrial de Anápolis (AIA) – mais tarde ACIA – e de manobras políticas foi construído na cidade na década de 1970 o primeiro Distrito Agroindustrial de Goiás. (FREITAS, 1995). O DAIA simbolizou a conquista de um “sonho” do empresariado local e o início do processo efetivo de industrialização no município. Visamos nesse trabalho, delinear a trajetória histórica dos projetos desse processo de industrialização ocorrido entre o final da década de 1950 e início da década de 1970. Abordaremos assim, as expectativas produzidas no decorrer desse período em relação ao futuro econômico da cidade, sintetizadas na fundação da AIA, da FAIANA (Feira Agroindustrial de Anápolis) e em projetos políticos e empresariais voltados para esse fim. Não deixaremos também de analisar as impressões sobre esse processo produzidas pela historiografia e pela imprensa local. Buscamos assim, tratar esse processo de industrialização induzida não só sob o ponto de vista econômico, mas também a partir dos discursos que contribuíram para a consolidação de uma imagem de Anápolis como uma cidade “predominantemente” industrial.

Considerações Finais

“O Brasil padece de ímpetos de modernização, através dos quais se tenta queimar etapas no processo de desenvolvimento.” (FAORO, 1992: 22). Com a decadência da ferrovia na década de 1950 o enfoque econômico local foi redirecionado. (POLONIAL, 2011). O futuro da cidade se faria por meio da industrialização. A instalação do DAIA foi a síntese desse processo que só pode se consolidar nas décadas seguintes por meio de incentivos fiscais do governo estadual e por discursos prol modernização locais.

Referências

FAORO, Raymundo. “A questão nacional: a modernização”. In: Estudos Avançados, v. 6, n. 14, jan./abr. 1992. São Paulo, IEA/USP. (p. 7-22).

FRANÇA, Maria de Sousa. A formação histórica da cidade de Anápolis e sua área de influência regional. São Paulo: ANPUH, 1974. (p. 635-674).

FREITAS, Revalino. Anápolis: passado e presente. Anápolis: Editora Voga, 1995.



Congresso Internacional de
Pesquisa, Ensino e Extensão
CIPEEX
Ciência, Saúde e Esporte
UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO



UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO



IV Simpósio Nacional
**de Ciência
e Meio Ambiente**



PPSTMA/UniEVANGÉLICA

OLIVEIRA, João Luiz. Subsídios à História de Anápolis. Revista A Cinquentenária, 1957.

POLONIAL, Juscelino. Anápolis nos tempos da ferrovia. Goiânia: Editora Kelps, 2011.